“PRÔ”, POSSO APAGAR A LOUSA? PERCEPÇÃO DE ALUNOS AO SER AJUDANTES DO DIA

“TEACHER, CAN I ERASE THE BOARD?” STUDENT’S PERCEPTION ON HELPING THE TEACHER FOR A DAY

Fernanda Regina Pires - Doutoranda UNIFESP; Docente UNISA, e-mail: fr_pires@hotmail.com

Denise De Micheli - Profa. Adjunta – Departamento de Psicobiologia- UNIFESP. demicheli.unifesp@gmail.com

Resumo

É notório, o comportamento carente e de baixa autoestima de crianças que vivem em vulnerabilidade social no ambiente escolar e assim diversas estratégias são buscadas pelos professores para minimizar esse impacto. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa foi identificar e analisar a percepção dos alunos após serem os *ajudantes do dia* de sua turma escolar. Esta pesquisa é de caráter qualitativo e foi realizada através de entrevista com 6 questões a 15 crianças, sendo 10 meninos e 5 meninas, entre 7 e 8 anos, matriculados no 2º ano do ensino fundamental I, em uma escola de Guarulhos. Quando questionados se gostavam de ser ajudantes do dia e se aguardavam a próxima oportunidade de serem ajudantes, todas as crianças responderam que sim. Os sentimentos: bem-estar, felicidade, maior autoestima e autoconceito foram sinalizados, quando perguntado como se sentem quando são os ajudantes. Sobre a percepção dos alunos sobre seu próprio aprendizado quando são ajudantes, 11 crianças afirmaram que aprendem mais no dia que são ajudantes enquanto um acredita que aprende menos e 3 aprendem igualmente ao dia que não são ajudantes. As atribuições apontadas como preferidas foram: entregar as agendas, apagar a lousa, fazer a contagem dos alunos, ir na secretaria e ser o primeiro aluno da fila. Os alunos, no momento em que são ajudantes do dia ficam mais atentos, concentrados, demonstram pró atividade e interação maior durante a aula. Parte desta amostra vive em situação de vulnerabilidade social e isso traz implicações tanto para o aluno quanto para turma: apresentam certa desestruturação familiar, pais em cárcere, problemas financeiros, de saneamento, higiene e de alimentação, faltas excessivas, pouco ou nenhum acompanhamento familiar, apresentam peculiaridades de comportamento. Conclui-se, que através da percepção dos alunos, ser ajudante do dia traz benefícios do ponto de vista psicológico e de aprendizagem para todos os alunos, estando ou não em situação de vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Intervenção; Aprendizado; Ajudante.